

MISC MUSEU DE IMAGEM E SOM DE CUIABÁ

R VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA , 75 - ESQ COM A RUA SETE DE SETEMBRO - CENTRO –Cuiabá-MT

movimentomisc@gmail.com

Tel:(65) 3617-1288

24/09/2013 a 26/09/2013 - 19h às 20h

EXIBIÇÃO DE FILME - sessão afro: trajetória da vida de João Cândido, filme de Chico Rei e documentário sobre os griots africanos; a epopeia mandinga, com o mov. de inteligência negra, Cristóvão Luiz.

24/09/2013 a 26/09/2013 - 18h30 às 21h

EXPOSIÇÃO - o Tacho Multicultural apresenta a diversidade da cultura afro-brasileira com exposição de artes plásticas - os orixás de André Balbino. Na terra do pantanal também tem dendê.

24/09/2013 - 19h às 20h30

OFICINA - a Cia Ayoluwa fará uma oficina de tranças nagô: o empoderamento da autoestima e da autoimagem passa pela valorização da estética negra. Professora Nívea Rocha.

25/09/2013 - 19h30 às 20h30

PALESTRA - roda de conversa com Jaqueline do Imune, professor-mestre Michelangelo, e Augusto Frutuoso, presidente da igualdade racial da OAB-MT, com o tema juventude negra.

25/09/2013 - 19h30 às 21h

PERFORMANCE - Coletivo Maloca – Ong, em Parceria com Misc, apresenta A Batalha do Hip Hop, o corpo que expressa dignidade em busca de liberdade.

26/09/2013 - 19h às 20h

PALESTRA - o fórum de capoeira fará uma roda de conversa com o mestre Lindomar, capoeira de angola. Tema: o homem que faz do seu corpo um berimbau tem a liberdade em seu jogo e a proteção de seus ancestrais.

26/09/2013 - 18h30 às 20h

PALESTRA - A Superintendente do Iphan, Marina Lacerda, fará um colóquio sobre a preservação do patrimônio imaterial e a valorização da cultura popular, como um dos exemplos, o fórum de capoeira de Mato Grosso.

27/09/2013 - 20h às 21h

ESPETÁCULO TEATRAL - A Cia de Teatro e Dança Ayoluwa apresentará uma performance de dança e poesia chamada “A mãe África que há em nós”. Coreógrafa: Cristina Silva, coordenadora: Emanuelhy Prado

27/09/2013 - 19h às 20h30

PALESTRA Ilê Axé Oyá Onirá Yaloorixá Márcia, com o tema as 3 nações mais cultuadas no brasil. Angola- Bantú, Ketú-Yorubá e Djêdjê-Fon. A importância da valorização de seus costumes.